

# CONCLUSÃO

HUGO McCORD

Como “não cabe ao homem determinar o seu caminho” (Jeremias 10:23), ele precisa de ajuda sobrenatural para iluminar o seu caminho. Visando preencher essa necessidade, o nosso amoroso Deus providenciou a Sua eterna Palavra, a Bíblia. Esse Livro sagrado foi projetado para que “o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3:17). Em suas páginas está tudo que conduz à vida e à piedade (2 Pedro 1:3).

## A PERFEIÇÃO DA BÍBLIA

Uma consolação preciosa e uma fonte de esperança é a certeza de que a Santa Bíblia tem sido, é e sempre será perfeita. Jesus prometeu que o Espírito Santo guiaria Seus apóstolos “a toda a verdade” (João 16:13). Uma vez concluída, nenhuma nova revelação jamais poderá surgir. Quando o Espírito terminou Sua missão, “a lei perfeita, lei da liberdade” (Tiago 1:25) foi escrita e “uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas

*“...pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude” (2 Pedro 1:3).*

mesmo que seja transmitido por um anjo. Uma maldição do céu é lançada sobre quem acrescentar ou subtrair qualquer letra do manual inspirado (2 João 9–11; Apocalipse 22:18, 19). A Bíblia é o único livro que não deve ser submetido a aperfeiçoamentos. Se muitas “partes simples e mais

preciosas” tivessem sido perdidas (como alega o Livro dos Mórmons, em 1 Nefi 13:26, 40), o homem pecaminoso e carente estaria numa situação desesperadora. Se isto fosse verdade, o amor de Deus pelos pecadores e Sua proteção providencial da perfeita Bíblia não poderiam ser louvados.

Embora reis, incrédulos e religiosos tenham se oposto à Palavra “viva e eficaz” (Hebreus 4:12), o Livro cuja origem é celestial (2 Pedro 1:21) permanece inalterado e é imutável. Jesus afirmou que a parte da Bíblia proferida por Ele é imperecível: “Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão” (Mateus 24:35; veja João 12:48). De toda a Bíblia, a promessa de Deus é que “a palavra do Senhor permanece para sempre” (1 Pedro 1:25).

## A CONFIRMAÇÃO DA BÍBLIA

A pá do arqueólogo é uma amiga da verdade e da Bíblia. Após muitos anos de trabalho em escavações na Palestina, o professor Nelson Glueck do Hebrew Union Seminary, de Cincinnati, escreveu que suas descobertas, e as de seus colegas, confirmam fatos bíblicos. Ele disse que “nunca se fez nenhuma descoberta arqueológica que contradissesse” alguma afirmação histórica da Bíblia<sup>1</sup>.

## CONCLUSÃO

Os cristãos, com uma compreensível confiança, continuam crendo que a necessidade de terem uma revelação celestial foi suprida pelo dom celestial de um Livro. O bom Doador supriu também a necessidade de se proteger de maneira providencial esse dom por todas as gerações.

<sup>1</sup>Nelson Glueck, “New York Times Book Review”, *New York Times*, 28 de outubro de 1956.